

Virtual Educa movimenta a capital baiana na baixa estação

Notícias

Postado em: 07/06/2018 17:06

Nesta quinta-feira (7), o governador Rui Costa inaugurou as novas instalações do centro educacional Isaías Alves

Ao percorrer o Centro Estadual de Educação Profissional (Ceep) em Apoio Educacional e Tecnologia da Informação - Isaías Alves (antigo Iacea), no bairro do Barbalho, em Salvador, nesta quinta-feira (7), o governador Rui Costa inaugurou as novas instalações do centro educacional e aproveitou para visitar o estande dos Guias e Monitores da Secretaria do Turismo, montado especialmente para atender participantes do XIX Encontro Internacional Virtual Educa.

O estande faz parte do receptivo montado pela Setur-BA para atender visitantes durante o evento internacional. O secretário estadual do Turismo, José Alves, disse ao governador Rui Costa que durante o Virtual Educa têm sido atendidas, em média, 1.300 pessoas/dia no estande.

Brasileiros e estrangeiros, vindos da América do Sul, Estados Unidos, México, Itália e África recorrem aos Guias e Monitores em busca de informações sobre programação do evento, mas não somente isso. Muitos deles solicitam informações turísticas sobre Salvador, que aproveitam para visitar durante esta semana. “A presença dos visitantes é importante para o movimento econômico da capital baiana durante a baixa estação”, destacou o secretário José Alves.

No total, 32 profissionais do projeto estão envolvidos com o Virtual Educa, sendo 30 monitores e dois supervisores. Eles estão em locais ligados diretamente ao evento, como o Iacea e os hotéis Fera Palace (Centro) e Fiesta (Itaigara). O evento prossegue até amanhã (8).

Educação Profissional

O Centro Estadual de Educação Profissional (Ceep) em Apoio Educacional e Tecnologia da Informação - Isaías Alves passou por reforma e foi transformado em Centro Estadual de Educação Profissional, Formação e Eventos. Com investimentos de R\$ 4 milhões, as obras compreenderam um novo teatro, com mais de 1,3 mil lugares; um complexo poliesportivo com quadras, piscina semiolímpica e ginásio; um hotel-escola e restaurante-escola para formação nas áreas de hotelaria e culinária; praça da ciência; foyer para vernissage de obras produzidas pelos estudantes; praça de alimentação com capacidade para cerca de mil pessoas; e cozinha industrial. Texto: Eduardo Bastos e Lenilde Pacheco